

ESQUEMAS DE TRATAMENTO DA MALÁRIA NA GRAVIDEZ E NA CRIANÇA MENOR DE SEIS MESES

Esquemas recomendados para malária não complicada

1-Tratamento das infecções pelo *Plasmodium vivax* ou *P. ovale*

Gestantes e crianças menores de 6 meses com malária pelo *P. vivax* ou *P. ovale* devem receber apenas cloroquina (Tabela 1) para o seu tratamento, uma vez que a primaquina é contraindicada nessas situações pelo alto risco de hemólise. Nestes casos, devem receber cloroquina semanal profilática por 12 semanas para a prevenção de recaídas logo após o tratamento completo com cloroquina (Tabela 2). Esta profilaxia pode ser interrompida e a primaquina utilizada quando as crianças completam 6 meses de idade ou, no caso das gestantes, logo após o parto, mesmo que estejam amamentando.

Tabela 1: Tratamento das infecções por *P. vivax* ou *P. ovale* ou *P. malariae* com cloroquina em 3 dias

Idade/Peso	Número de comprimidos por dia		
	Cloroquina		
	1º dia	2º dia	3º dia
< 6 meses 1-4 Kg	1/4	1/4	1/4
9-11 anos 25-34 Kg	2	2	2
12-14 anos 35-49 Kg	3	2	2
≥ 15 anos ≥ 50Kg	4	3	3

- Cloroquina: comprimidos de 150mg.
- Sempre dar preferência ao peso para escolha da dose.
- Todos os medicamentos devem ser administrados em dose única.
- Administrar os medicamentos, preferencialmente, às refeições.

Tabela 2: Esquema recomendado para prevenção das recaídas por *P. vivax* ou *P. ovale* com cloroquina semanal em 12 semanas

Idade/Peso	Número de comprimidos por dia
	Cloroquina
< 6 meses 1-4 Kg	1/4
9-11 anos 25-34 Kg	1
12-14 anos 35-49 Kg	1 e 1/2
≥ 15 anos ≥ 50Kg	2

- Cloroquina: comprimidos de 150mg.
- Sempre dar preferência ao peso para escolha da dose.
- Recomendar ao paciente não se esquecer de tomar todas as doses.

2-Tratamento das infecções pelo *P. malariae*

Gestantes e crianças menores de 6 meses com malária pelo *P. malariae* devem receber tratamento com cloroquina normalmente (Tabela 1), não sendo necessária a primaquina nem a profilaxia com cloroquina por 12 semanas.

3-Tratamento das infecções pelo *P. falciparum*

1º Trimestre da gestação e crianças menores de seis meses

Quinina associada à clindamicina (Tabela 3). A doxiciclina é contraindicada, enquanto a clindamicina pode ser usada com segurança em associação com quinina.

Tabela 3: Esquema recomendado para tratamento das infecções não complicadas por *P. falciparum* com quinina em 3 dias e clindamicina em 5 dias

Idade/Peso	Número de comprimidos ou dose por dia		
	1º, 2º e 3º dias		4º e 5º dias
	Quinina	Clindamicina	Clindamicina
< 6 meses* 1-4 Kg	1/4 (manhã) 1/4 (noite)	1/4 (manhã) 1/4 (noite)	1/4 (manhã) 1/4 (noite)
12-14 anos (30-49 Kg)	1 e 1/2 (manhã) 1 (noite)	1/2 (6 em 6 horas)	1/2 (6 em 6 horas)
≥ 15 anos (≥ 50Kg)	2 (manhã) 2 (noite)	1 (6 em 6 horas)	1 (6 em 6 horas)

* A clindamicina não deve ser usada para crianças com menos de um mês. Nesse caso, administrar quinina na dose de 10mg de sal/kg a cada 8 horas, até completar um tratamento de 7 dias.
- Sulfato de quinina: comprimidos de 500mg do sal; Clindamicina: comprimidos com 300mg.
- Sempre dar preferência ao peso para escolha da dose.

2º e 3º Trimestres da gestação

No segundo e terceiro trimestres da gestação a combinação de artemeter+lumefantrina ou artesunato+mefloquina podem ser utilizadas com segurança (Tabelas 4 e 5)

Tabela 4: Tratamento das infecções por *P. falciparum* com a combinação fixa de artemeter+lumefantrina em 3 dias

Idade/Peso	Número de comprimidos por dia					
	Artemeter + Lumefantrina					
	1º dia		2º dia		3º dia	
	Manhã	Noite	Manhã	Noite	Manhã	Noite
6 meses – 2 anos 5-14 Kg	1	1	1	1	1	1
9-14 anos 25-34 Kg	3	3	3	3	3	3
≥ 15 anos ≥ 35 Kg	4	4	4	4	4	4

- Comprimido: 20mg de artemeter e 120mg de lumefantrina.
- Cada tratamento vem em uma cartela individual, em quatro tipos de embalagem, de acordo com o peso ou idade

das pessoas.

- Sempre dar preferência ao peso para escolha da dose.
- No primeiro dia, a segunda dose pode ser administrada em intervalo de 8 a 12 horas.
- Para crianças pequenas, esmagar o comprimido para facilitar a administração, podendo ingerir o comprimido com água ou leite.
- Recomenda-se administrar o comprimido junto com alimentos.
- Não administrar a gestantes durante o primeiro trimestre de gravidez, nem crianças menores de seis meses (nesses casos usar esquema de tratamento da Tabela 3).

Tabela 5: Tratamento das infecções por *P. falciparum* com a combinação fixa de artesunato+mefloquina em 3 dias

Idade/Peso	Número de comprimidos por dia					
	Artesunato + Mefloquina					
	1º dia		2º dia		3º dia	
	Infantil	Adulto	Infantil	Adulto	Infantil	Adulto
6-11 meses 5-8 Kg	1		1		1	
6-11 anos 18-29 Kg		1		1		1
≥ 12 anos ≥ 30 Kg		2		2		2

- Comprimido infantil: 25mg de artesunato e 50mg de mefloquina; Adulto: 100mg de artesunato e 200mg de mefloquina.
- Cada tratamento vem em uma cartela individual, em quatro tipos de embalagem, de acordo com o peso ou idade das pessoas.
- Sempre dar preferência ao peso para escolha da dose.
- No primeiro dia, a segunda dose pode ser administrada em intervalo de 8 a 12 horas.
- Para crianças pequenas, esmagar o comprimido para facilitar a administração, podendo ingerir o comprimido com água ou leite.
- Recomenda-se administrar o comprimido junto com alimentos.
- Não administrar a gestantes durante o primeiro trimestre de gravidez, nem crianças menores de seis meses (nesses casos usar esquema de tratamento da Tabela 3).

4-Tratamento das infecções mistas por *P. falciparum* e *P. vivax* ou *P. ovale*

Realizar o esquema de tratamento descrito na tabela 4 ou 5 e fazer profilaxia com cloroquina por 12 semanas conforme tabela 2.

5-Tratamento das infecções mistas por *P. falciparum* e *P. malariae*

Realizar o esquema de tratamento descrito nas tabelas 3, 4 ou 5, conforme o trimestre da gestação, não é necessário fazer profilaxia com cloroquina.

6-Esquemas recomendados para malária grave

1º Trimestre da gestação e crianças menores de 6 meses

Tabela 6: Esquemas recomendados para o tratamento da malária grave e complicada pelo *P. falciparum* ou pelo *P. vivax*

Quinina	Clindamicina
<p>Administrar quinina endovenosa, na dose de 20 mg/kg de dicloridrato de quinina (dose de ataque), diluída em 10ml/kg de solução glicosada a 5% (máximo de 500 ml de SG 5%), por infusão endovenosa durante 4 horas. Após 8 horas do início da administração da dose de ataque, administrar uma dose de manutenção de quinina de 10mg de sal/kg, diluídos em 10 ml de SG 5%/ kg, por infusão endovenosa (máximo de 500 ml de SG 5%), durante 4 horas. Essa dose de manutenção deve ser repetida a cada 8 horas, contadas a partir do início da infusão anterior, até que o paciente possa deglutir; a partir desse momento, deve-se administrar comprimidos de quinina na dose de 10mg de sal/kg a cada 8 horas, até completar um tratamento de 7 dias.</p>	<p>Administrar 20 mg/kg/dia, dividida em 3 doses diárias, por 7 dias. Cada dose deverá ser diluída em solução glicosada a 5% (1,5 ml/kg de peso) e infundida gota a gota em 1 hora.</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Outra possibilidade é administrar a quinina em infusão endovenosa (ou bomba de infusão) numa dose de ataque de 7 mg do as/kg durante 30 minutos, seguida, imediatamente, de 10 mg do sal/kg diluídos em 10 ml/kg de solução glicosada a 5% (máximo de 500 ml), em infusão endovenosa durante 4 horas. - A clindamicina não deve ser usada para crianças com menos de um mês. Neste caso, administrar apenas quinina. - Se infecção por <i>P. vivax</i>, fazer profilaxia com cloroquina por 12 semanas conforme tabela 2. 	

Quando o paciente estiver em condições de deglutir, a dose diária pode ser administrada em comprimidos, por via oral, de acordo com a tabela 3.

2º e 3º Trimestres da gestação

Tabela 7: Esquemas recomendados para o tratamento da malária grave e complicada pelo *P. falciparum* e pelo *P. vivax*

Artesunato	Clindamicina
<p>Administrar 2,4 mg/kg (dose de ataque) por via endovenosa, seguida de 1,2 mg/kg administrados após 12 e 24 horas da dose de ataque. Em seguida, manter uma dose diária de 1,2 mg/kg durante 6 dias. Se o paciente estiver em condições de deglutir, a dose diária pode ser administrada em comprimidos, por via oral.</p>	<p>Administrar 20 mg/kg/dia, dividida em 3 doses diárias, por 7 dias. Cada dose deverá ser diluída em solução glicosada a 5% (1,5 ml/kg de peso) e infundida gota a gota em 1 hora. Se o paciente estiver em condições de deglutir, a dose diária de clindamicina pode ser administrada em comprimidos, por via oral, de acordo com a Tabela 3.</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Administrar o pó de artesunato (60 mg por ampola) em diluente próprio ou em uma solução de 0,6 ml de bicarbonato de sódio 5%. Esta solução deve ser diluída em 50 ml de SG 5% e administrada por via endovenosa, em uma hora. - A clindamicina não deve ser usada para crianças com menos de um mês. Neste caso, administra apenas artesunato. - Se infecção por <i>P. vivax</i>, fazer profilaxia com cloroquina por 12 semanas conforme tabela 2. 	

Tabela 8: Esquemas recomendados para o tratamento da malária grave e complicada pelo *P. falciparum* e pelo *P. vivax*

Artemether	Clindamicina
Administrar 3,2 mg/kg (dose de ataque) por via intramuscular. Após 24 horas aplicar 1,6 mg/kg por dia, durante mais 4 dias (totalizando 5 dias de tratamento). Se o paciente estiver em condições de deglutir, a dose diária pode ser administrada em comprimidos, por via oral.	Administrar 20 mg/kg/dia, dividida em 3 doses diárias, por 7 dias. Cada dose deverá ser diluída em solução glicosada a 5% (1,5 ml/kg de peso) e infundida gota a gota em 1 hora. Se o paciente estiver em condições de deglutir, a dose diária de clindamicina pode ser administrada em comprimidos, por via oral, de acordo com a Tabela 3.
<ul style="list-style-type: none">- A clindamicina não deve ser usada para crianças com menos de um mês. Nesse caso, administra apenas o artemether.- Se infecção por <i>P. vivax</i>, fazer profilaxia com cloroquina por 12 semanas conforme tabela 2.	

Os derivados da artemisinina podem ser usados no primeiro trimestre de gestação em casos de malária grave, caso seja iminente o risco de vida da mãe.